

Campinas quer evitar 900 mortes no trânsito no período de dez anos

Isabella Macinatore
isabella.macinatore@rac.com.br

Campinas apresentou ontem um plano para reduzir drasticamente o número de mortes no trânsito, o Plano de Segurança Viária de Campinas. A estratégia tem como meta diminuir a taxa de fatalidade para 3,38 mortes por 100 mil habitantes, ou até menos, sendo 1,47 em vias urbanas e 1,91 em rodovias. Isso resultaria em 903 vidas salvas ao longo de dez anos.

Cidade contabilizou 160 vítimas fatais em 2023

De acordo com a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), a taxa de mortalidade em 2022 atingiu 13,26 a cada 100 mil habitantes, o que representa 151 mortes no ano. No ano passado foram 160 vítimas em Campinas. Em uma década, a cidade acumulou 1.522 óbitos em vias públicas. Entre as vítimas, os motociclistas e os pedestres são os mais afetados. Por isso, o plano fixa metas específicas de redução dos índices de mortes dos públicos mais vulneráveis: 1,16 mortes a cada 100 mil habitantes para pedestres e 0,91 para motociclistas.

O plano, desenvolvido de forma colaborativa entre Emdec, secretarias municipais e a sociedade, teve início em 2023 e estabelece 81 ações previstas para o período. A elaboração contou com o apoio de entidades como a Secretaria da Saúde, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), o Hospital Municipal Dr. Mário Gatti e a iniciativa Bloomberg para Segurança Viária Global (BIGRS). O progresso das metas será monitorado pelo Observatório Municipal de Trânsito, no qual a Emdec está inserida.

O prefeito Dário Saadli (Re-



Motorciclistas e pedestres são os mais afetados pelos acidentes de trânsito, por isso há uma meta específica para reduzir o número de óbitos neste dos públicos ao longo dos próximos dez anos

publicanos) assinou ontem na Sala Azul do Paço Municipal o decreto que institui o plano. Ele destacou a importância de reduzir as tragédias no trânsito e parabenizou a equipe pelo compromisso assumido com as metas.

"Campinas é a nona cidade do País em número de veí-

culos. Como médico, sei que a dor da perda por um acidente de trânsito é terrível, principalmente para as famílias. Parabenizo toda a equipe pela coragem de construir um plano com metas tão ousadas. Vamos evitar mais de 900 mortes e mais de 900 dramas. Que Campinas seja refe-

rência em 2032 na redução das mortes no trânsito", desceu o prefeito.

O presidente da Emdec, Vinícius Riverete, também estava na cerimônia e ressaltou a relevância da medida como parte da redução dos índices de óbitos. "Estamos falando de salvar vidas, é um plano audacioso. Esse trabalho já começou com esforços em campanhas educativas, obras de geometria e em pontos de acidentalidade, além da instalação de 18 radares em vias que mais concentraram os si-

DECRETO ASSINADO

Campinas lança plano para reduzir mortes no trânsito

Expectativa do Plano de Segurança Viária é salvar 903 vidas em uma década

tes. Em 2022, foram oito. Em 2023, seis óbitos foram registrados."

Para Everson Ferreira da Silva, que é motociclista, a medida é essencial para evitar acidentes. "Muitas vezes estamos parados no trânsito e alguns carros acabam passando muito perto, colocando nossa segurança em risco. Sinalizações adequadas e medidas de prevenção específicas para motociclistas são muito bem-vindas para evitar esse tipo de acidente."

Ricardo Moreira dos Santos também está de acordo com as iniciativas. "Vejo frequentemente acidentes que, muitas vezes, estão relacionados a falta de sinalização adequada e até mesmo à má conduta de alguns motoristas", comentou o motorista.

ENTENDA O PLANO

A elaboração do plano foi conduzida de maneira colaborativa e aberta. De julho a setembro do ano passado, foram realizadas 15 oficinas, reunindo um total de 161 participantes representando diversas instituições, técnicos da Emdec, secretarias e órgãos municipais, organizações da sociedade civil e cidadãos em geral.

Além disso, em outubro do mesmo ano, uma etapa de consulta pública foi conduzida. Isso permitiu que a população apresentasse sugestões por meio de um formulário eletrônico disponível no site da Emdec, bem como em formulários impressos distribuídos nos terminais urbanos da cidade. O plano re-

la Prefeitura, pois viabiliza a implementação efetiva das demais etapas ao longo do tempo. Ele aborda as necessidades financeiras e garante recursos adequados explorando diversas fontes, como parcerias público-privadas e captação de recursos externos, além de alocação de verbas municipais específicas para segurança viária. O segundo, "Gestão Eletiva das Velocidades", concentra-se em criar um ambiente viário mais seguro e uniforme. Isso inclui iniciativas para melhorias nas áreas próximas a terminais de transporte público e escolas, expansão da infraestrutura cicloviária e criação de áreas com velocidades controladas.

O terceiro eixo, "Estímulo ao Cumprimento das Regras de Trânsito", busca promover o respeito e a adesão às normas de trânsito por meio de operações conjuntas com as forças de segurança municipais e estaduais. Já o quarto, com o nome de "Análises de Impacto", tem como objetivo embasar a avaliação das ações implementadas, permitindo ajustes precisos nas estratégias futuras.

O quinto eixo, "Cultura de Segurança Viária", visa criar uma consciência abrangente sobre segurança viária, por meio de campanhas educativas e atividades de sensibilização. Por fim, o sexto eixo, "Assistência às Vítimas", foca na prestação de assistência de qualidade às vítimas de acidentes de trânsito, com o objetivo de salvar vidas e reduzir a gravidade das lesões.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 8